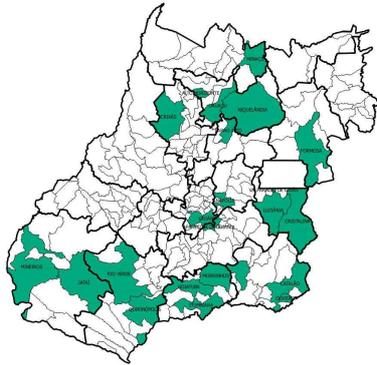


BOLETIM INFORMATIVO

Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador do Estado de Goiás
Técnica responsável: Larissa Di Oliveira Santhomé



Ano 2. Número 3. Abril de 2016.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO E DA POPULAÇÃO TRABALHADORA EM GOIÁS -2016

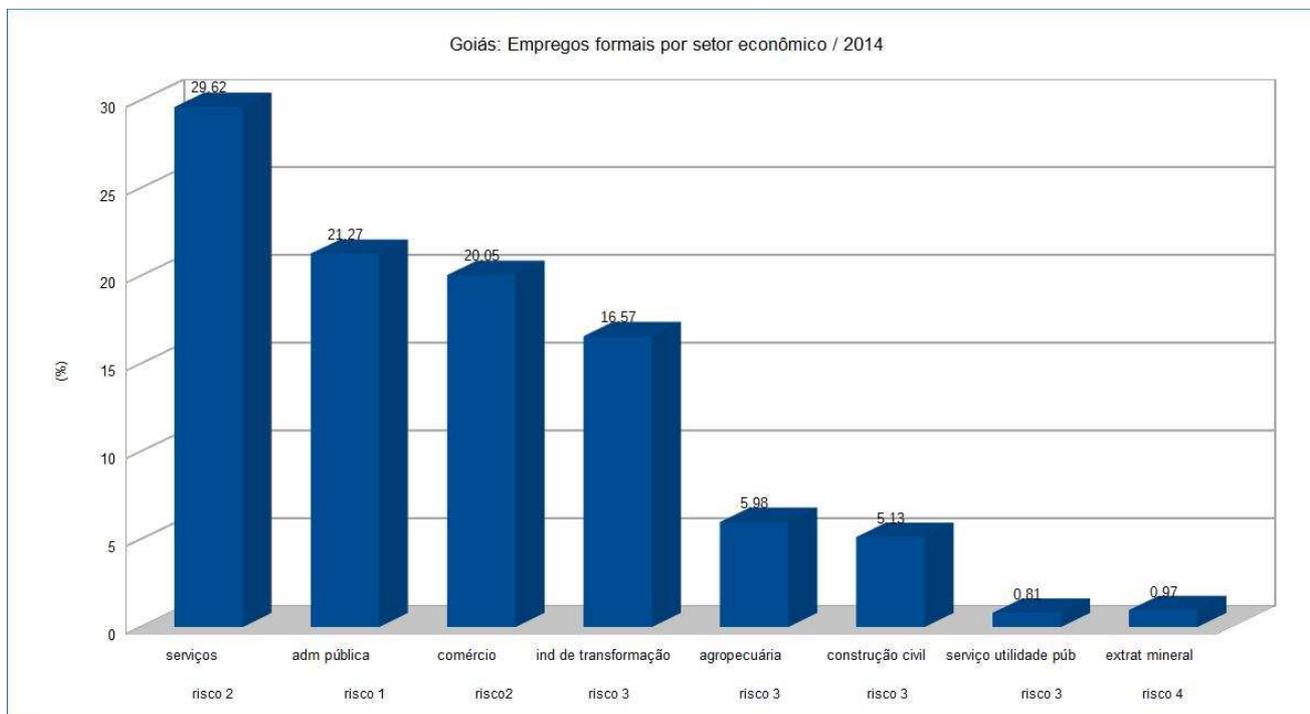
De acordo com o Boletim Estatístico elaborado pelo Instituto Mauro Borges (IMB, 2015), responsável pelas análises estatísticas, o Estado de Goiás possui uma extensão territorial de 340.111,376 Km² com um total de 246 municípios cujo Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,8, em uma escala de 0 à 1.

O Estado de Goiás é o mais populoso do CentroOeste, conforme a estimativa populacional de 2015 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Goiás tem 6.611 milhões de habitantes e densidade demográfica de 19 habitantes/km². Entre 2000 e 2015, a taxa média anual de crescimento foi de 1,91%, maior que a nacional (1,40%) e pouco abaixo da do CentroOeste (1,94%). Um dos principais fatores que explica o crescimento da população é o aumento progressivo número de imigrantes que Goiás vem recebendo, principalmente nas últimas décadas. O Censo Demográfico de 2010 revelou que aproximadamente 28% das pessoas residentes em Goiás são oriundas de outros Estados. Em termos relativos, Goiás é o sétimo no ranking dos Estados brasileiros por residentes não naturais do próprio Estado, e o quarto, em números absolutos, sendo que 90,3% estão em áreas urbanas e 21% da população total do Estado se concentra em Goiânia.

A maior renda per capita está concentrada na região Central de saúde, enquanto a regional Nordeste II está com a menor renda per capita. Em termos de gênero, a população feminina é predominante em Goiás, são 99 homens para cada 100 mulheres aproximadamente. Em termos de transformação demográfica, a mais expressiva foi o deslocamento da população da zona rural para os espaços urbanos. Pela PNAD (2015), Goiás conta com mais de 92% de sua população vivendo em cidades. Também, a estrutura demográfica do Estado de Goiás vem passando por consideráveis transformações nas últimas décadas. Observa-se uma tendência de envelhecimento da população. Isso se deve, principalmente, pelo contínuo declínio dos níveis de fecundidade, melhora nos indicadores de saúde e das condições de vida, o que se reflete numa maior expectativa de vida.

A menor taxa de analfabetismo é da região Central de saúde, enquanto a maior taxa é da regional Nordeste II. Sua População Economicamente Ativa (PEA) é 3.433.000 e possui aproximadamente 1.313.641 vínculos formais de trabalho.

Segundo Emprego Formal em Goiás 2014 (RAIS/MTE 2014), publicado pelo IMB, 2015, com base nos dados do estoque de empregos formais por setor/subsetor e gênero – 2014, foi confeccionado o gráfico abaixo com o objetivo de explicitar a distribuição dos trabalhadores do Estado de Goiás pelos diversos setores econômicos bem como o grau de risco ocupacional; as colunas foram alinhadas em forma decrescente para facilitar a percepção de onde encontramos o maior número de trabalhadores expostos ao risco ambiental.



Fonte: gráfico construído a partir dos dados retirados do IBGE/SEPIN-GO/2015 (<http://www.imb.go.gov.br/>)

Inicialmente, fica evidente a importância dos setores serviço, administração pública, comércio e indústrias de transformação quanto ao quantitativo de trabalhadores porém não se pode negligenciar o grau de risco ocupacional do setor de extrativismo mineral. Fica registrado que neste momento, por ausência de estudos representativos, não contamos com os trabalhadores informais.

O Grau de Risco da Atividade agrupa as principais atividades profissionais desenvolvidas na empresa, em determinadas categorias de grau de risco de 1 a 4, a fim de dimensionamento das equipes de saúde e segurança; sendo assim a relação do grau de risco e o número de trabalhadores, define é o número de profissionais na equipe de saúde e segurança. A Portaria nº 76, de 21/11/2008 altera o Quadro I Relação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE (Versão 2.0), com correspondente Grau de Risco - GR para fins de dimensionamento do SESMT da Norma Regulamentadora nº4 de Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego MTE.

Segue a caracterização ocupacional de cada setor econômico destacado no estudo e, ao lado, a tabela com 29 municípios destaques em produção econômica conforme cada perfil específico. Assim, conseguimos visualizar os municípios prioritários em concentração de trabalhadores expostos aos riscos inerentes da atividade produtiva predominante de cada local.

SERVIÇOS

Nesta categoria está o maior número de trabalhadores na economia goiana e onde também encontramos muitos representantes da Administração pública, responsável por aproximadamente 26% de todos trabalhadores do mercado formal em Goiás; inclui: saúde, segurança, educação, transportes, alimentação e serviços domésticos representam esta categoria. É o setor que mais emprega 344.577 postos (26,23%), com destaques para atividade de vigilância e segurança privada e ensino superior.

COMÉRCIO

O setor de comércio emprega aproximadamente 19% dos goianos formalmente ocupados, com acréscimo para o comércio varejista de produtos farmacêuticos. O que pode gerar sensações

extremas de relacionamento profissional e interpessoal como agressões físicas, abuso verbal, humilhações, ameaças, homicídios e assaltos são alguns destes agravantes.

INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Goiás é destaque na indústria de alimentos e bebidas, mineração, fármacos, fabricação de automóveis e etanol. Destaque para atividade de abate de suínos, aves e outros pequenos animais e a fabricação de conservas de legumes e outros vegetais. É um dos estados líderes no ranking nacional da produção de commodities minerais e agrícolas e de medicamentos genéricos. É o 2º maior produtor nacional de cana-de-açúcar e em decorrência disso, Goiás é o 2º maior produtor nacional de etanol. Ainda, na produção de açúcar o estado é o 4º maior. Para tanto, o número de usinas implantadas em Goiás aumentou para 37 usinas em atividade, duas em implantação e uma em projeto.

AGROPECUÁRIA

Apesar da crescente industrialização, a agropecuária continua sendo uma atividade econômica importante em Goiás e para o Brasil uma vez que a produção de carnes e de grãos impulsiona as exportações. O estado é o 4º produtor nacional de grão composta principalmente por: soja, sorgo, milho, cana-de-açúcar, feijão, tomate, algodão, entre outros produtos. Na pecuária goiana, o rebanho bovino é o 3º no ranking brasileiro; a suinocultura e avicultura também se encontram consolidadas, principalmente na região Sudoeste Goiano o que coloca o estado no 5º e 6º lugares no ranking nacional.

Municípios goianos com maior destaque nos setores econômicos				
	Município	Pop	Atividade Produtiva	Grau de risco de atividade
1	Alto Horizonte	5470	extrativismo mineral	4
2	Anápolis	366491	agropecuária	3
			indústria transformação	3
			construção civil	3
3	Aparecida de Goiânia	521910	indústria transformação	3
4	Barro Alto	10030	agropecuária	3
			extrativismo mineral	4
5	Caldas Novas	81477	agropecuária	3
			construção civil	3
6	Catalão	98737	extrativismo mineral	4
			indústria transformação	3
			agropecuária	3
7	Chapadão do céu	8589	indústria transformação	3
			agropecuária	3
8	Cristalina	53300	indústria transformação	3
			agropecuária	3
9	Crixás	16695	extrativismo mineral	4
			agropecuária	3
10	Formosa	112236	agropecuária	3
			indústria transformação	3
			extrativismo mineral	4
11	Goiânia	1430697	construção civil	3
			indústria transformação	3
			comércio	2
12	Goiatuba	34043	indústria transformação	3
			agropecuária	3
13	Ipameri	26373	extrativismo mineral	4
			indústria transformação	3
			agropecuária	3
14	Itumbiara	100548	indústria transformação	3
			agropecuária	3
15	Jataí	95998	indústria transformação	3
			agropecuária	3
16	Luziânia	194039	agropecuária	3
			indústria transformação	3
			extrativismo mineral	4
17	Minaçu	31031	extrativismo mineral	4
			eletricidade e gás	3
			agropecuária	3
18	Mineiros	60464	indústria transformação	3
			agropecuária	3
19	Morrinhos	44607	agropecuária	3
			indústria transformação	3
20	Niquelândia	45243	extrativismo mineral	4
			indústria transformação	3
			agropecuária	3
21	Ouidor	6142	indústria transformação	3
			extrativismo mineral	4
			agropecuária	3
22	Piracanjuba	24772	eletricidade e gás	
			indústria transformação	3
			agropecuária	3
23	Quirinópolis	47377	indústria transformação	3
			agropecuária	3
24	Rio Verde	207296	indústria transformação	3
			extrativismo mineral	4
			agropecuária	3
25	São Simão	19110	indústria transformação	3
			agropecuária	3
			eletricidade e gás	3
26	Senador Canedo	100367	agropecuária	3
			indústria transformação	3
27	Trindade	117454	indústria transformação	3
			agropecuária	3
			extrativismo mineral	4
28	Uruaçu	39483	agropecuária	3
			indústria transformação	3
29	Valparaíso de Goiás	153255	indústria transformação	3

CONSTRUÇÃO CIVIL

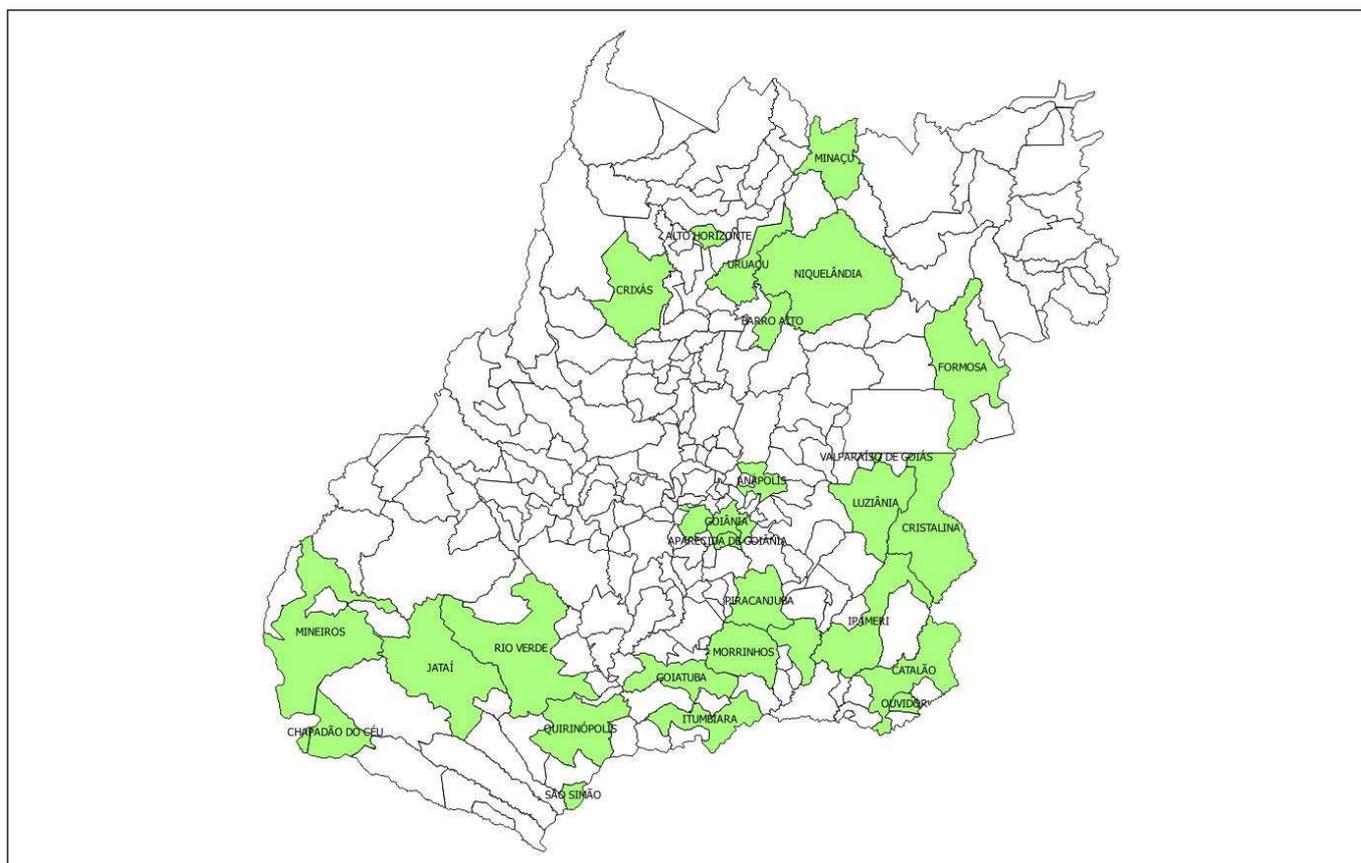
Abriga as profissões com maiores índices de acidentes graves no Sinan e com ênfase na atividade de montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas.

SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA

Representa as atividades de captação, tratamento e distribuição de água e de distribuição de energia elétrica.

EXTRATIVISMO MINERAL

É bastante diversificada, apresentando segmentos modernos e gestão similar às das grandes corporações internacionais, ajustando-se ao cenário da economia global. São sete pólos distribuídos pelo estado, com produção de cobre, ouro, cobalto, níquel, nióbio, fosfato e vermiculita que ocupam posições importantes na cadeia produtiva nacional além do amianto crisotila.



Mapa: MUNICÍPIOS GOIANOS COM MAIOR DESTAQUE NOS SETORES ECONÔMICOS

Em resumo, Goiás tem 246 municípios, dos quais destacamos 29 municípios com 4.053 milhões de habitantes, que não estão concentrados em uma determinada área geográfica do estado, e quatro setores econômicos: agropecuária, indústria de transformação, extrativismos mineral e construção civil como setores de maior número de trabalhadores expostos ao risco no ambiente e processo de trabalho no Estado de Goiás.

Referência: Guia para Análise da Situação de Saúde do Trabalhador – SUS/Bahia. Organizado por Eliane Cardoso Sales e Joselita Cássia Lopes Ramos. SESAB/SUVISA/DIVAST/CESAT - Salvador: DIVAST, 2014.